



CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO



Período de Avaliação: 1998/2000

Área de Avaliação: 12 - ENGENHARIAS II

Perfil de Excelência

OBSERVAÇÃO NO TOCANTE AO ITEM V -C ORPO DISCENTE

A comissão atribuiu o peso de 50% ao sub-item 3 (Número de titulados e proporção de desistências e abandonos em relação à dimensão do corpo discente. O programa da CAPES permite somente um máximo de 40% ao peso de cada sub-item. A comissão criou então o item 5, idêntico ao item 3, com peso de 10%, de forma a completar o peso de 50% já estabelecido.

CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DO NÍVEL 7

A - CRITÉRIO GERAL E OPERACIONALIZAÇÃO

Programa nível 7 deve representar o "excepcional" da Área.

Assim, a classificação dos Programas dentre os níveis de 1 a 7 será feita da seguinte forma:

- (1) inicialmente até o nível 5 gerando o nível 6 a partir da parte superior dos Programas em nível 5 ou diretamente até nível 6 no máximo.
- (2) No caso de haver um ou mais Programas que se destaquem claramente do grupo dos de nível 6 (os "excepcionais") estes poderão receber o nível 7.

De qualquer forma para todas as Sub Áreas o nível 7 haverá um número muito reduzido de Programas, podendo até não haver nenhum em alguma Sub Área específica. Os níveis e percentuais indicados por (----)* dos itens abaixo devem ser ajustados durante a avaliação, de modo a separarem apenas os "excepcionais" do restante da população do nível 6.

B - REQUISITOS MÍNIMOS

Alem dos Critérios Gerais foram também estabelecidos requisitos obrigatórios e recomendáveis que os Programas devem satisfazer para poderem ser classificados no nível 7.

B - I - Requisitos Obrigatórios.

O Programa deve demonstrar obrigatoriamente o seguinte desempenho mínimo:

- a) Ter obtido o atributo MB na avaliação geral.
- b) Ter produção científica em periódicos indexados de circulação internacional de no mínimo (0,2 a 0,8)* publicações por docente por ano.
- c) Pelo menos (15 a 50%)* do corpo docente permanente (NRD6) deve satisfazer o requisito (b) individualmente.
- d) Forme no mínimo (0,2 a 0,6)* doutores por docente por ano.
- e) Tenha atuação na graduação de no mínimo (10 a 120)* horas ativas por docente por ano.
Observação: 30 horas ativas/ano/docente corresponde a ministrar por ano uma única disciplina semestral com 60 horas aula totais - ou 4 horas aula/semana - ou atividade equivalente, tais como orientação de iniciação científica, projetos de fim de curso, etc...)
- f) Pelo menos (10 a 70%)* do corpo docente permanente (NRD6) deve satisfazer o requisito (e) individualmente.

Observação: Os limites dos itens (e) e (f) apenas sinalizam a entrada efetiva deste item nos critérios de avaliação, e poderão ser reconsiderados na próxima avaliação. Os casos específicos da Engenharia Nuclear (que não conta com cursos de graduação) e programas voltados basicamente para pós-graduação (por exemplo, a COPPE-UFRJ), assim como outros casos, deverão ter tratamento diferenciado, caso necessário.

B - II - Requisitos Recomendáveis.

Alem dos itens acima, os seguintes aspectos devem também ser considerados em conjunto:

- a) Reconhecimento da projeção científica de uma fração de pelo menos (xx%)* de seu corpo docente, exemplificada pela sua participação em comitês, comissões, assessoramentos de órgãos de pesquisa e ensino (particularmente a nível nacional ou internacional), participação em corpo editorial de periódicos científicos, em comitês científicos internacionais de congressos e associações, etc...
- b) Demonstração da capacidade de captação de projetos / recursos, particularmente em casos de comprovada seleção em processos a nível nacional ou internacional, como por exemplo PRONEX, PADCT, etc...
- c) Reconhecimento de uma parcela de seu corpo docente, exemplificada pela sua contribuição a Sociedade brasileira, através do desenvolvimento de protótipos, projetos de engenharia, patentes, etc...

Ponderação dos Quesitos

Quesitos	Pesos
I Proposta do Programa	xxx
II Corpo Docente	15.00



CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO



Ponderação dos Quesitos

Quesitos	Pesos
III Atividade de Pesquisa	10.00
IV Atividade de Formação	15.00
V Corpo Discente	15.00
VI Teses e Dissertações	20.00
VII Produção Intelectual	25.00
Soma dos Pesos	100

Ponderação dos Ítems

I - Proposta do Programa

Ítems	Pesos
1 Coerência e consistência da Proposta do Programa.	xxx
2 Adequação e abrangência das Áreas de Concentração.	xxx
3 Adequação e abrangência das Linhas de Pesquisa.	xxx
4 Proporção de docentes, pesquisadores, discentes-autores e outros participantes.	xxx
Soma dos Pesos	xxx

II - Corpo Docente

Ítems	Pesos
1 Composição e atuação do corpo docente; vínculo institucional e dedicação.	20.00
2 Dimensão do NRD6 relativamente ao corpo docente. Atuação do NRD6 no Programa.	30.00
3 Abrangência, especialização do NRD6 relativamente às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa. Qualificação do NRD6.	40.00
4 Intercâmbio ou renovação do corpo docente. Participação de outros docentes.	10.00
Soma dos Pesos	100

III - Atividade de Pesquisa

Ítems	Pesos
1 Adequação e abrangência dos Projetos e Linhas de Pesquisa em relação às Áreas de Concentração.	15.00
2 Vínculo entre Linhas e Projetos de Pesquisa.	10.00
3 Adequação da quantidade de Linhas e Projetos de Pesquisa em andamento em relação à dimensão e à qualificação do NRD6.	30.00
4 Participação do corpo discente nos Projetos de Pesquisa.	30.00
5 Captação de recursos	15.00
Soma dos Pesos	100

IV - Atividade de Formação

Ítems	Pesos
1 Adequação e abrangência da Estrutura Curricular relativamente à Proposta do Programa e às suas Áreas de Concentração. Adequação e abrangência das disciplinas ministradas em relação às Linhas e Projetos de Pesquisa.	10.00
2 Distribuição da carga letiva e carga horária média. Participação de outros docentes.	30.00
3 Quantidade de orientadores do NRD6 relativamente à dimensão do corpo docente. Distribuição da orientação entre os docentes e número médio de orientandos por docente.	40.00
4 Atividades letivas e de orientação nos cursos de graduação.	20.00
Soma dos Pesos	100

V - Corpo Discente

Ítems	Pesos
1 Dimensão do corpo discente em relação à dimensão do NRD6.	20.00
2 Número de orientandos em relação à dimensão do corpo discente.	10.00
3 Número de titulados e proporção de desistências e abandonos em relação à dimensão do corpo discente.	40.00
4 Número de discentes-autores da pós-graduação em relação à dimensão do corpo discente [e participação de discentes-autores da graduação].	20.00
5 Número de titulados e proporção de desistências e abandonos em relação à dimensão do corpo discente (este sub-item é idêntico ao sub-item 3 e completa o peso de 50% atribuído pela comissão)	10.00
Soma dos Pesos	100

VI - Teses e Dissertações

Ítems	Pesos
1 Vínculo das teses e dissertações com Áreas de Concentração e com Linhas e Projetos de Pesquisa; adequação ao nível dos cursos.	10.00
2 Tempo médio de titulação de bolsistas; tempo médio de bolsa. Relação entre os tempos médios de titulação de bolsistas e de não bolsistas.	40.00
3 Número de titulados em relação à dimensão do NRD6. Participação de outros docentes.	30.00



CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO



Ponderação dos Ítems

VI - Teses e Dissertações

Ítems	Pesos
4 Qualificação das Bancas Examinadoras. Participação de membros externos.	20.00
Soma dos Pesos	100

VII - Produção Intelectual

Ítems	Pesos
1 Adequação dos tipos de produção à Proposta do Programa e vínculo com as Áreas de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa ou Teses e Dissertações.	10.00
2 Qualidade dos veículos ou meios de divulgação.	40.00
3 Quantidade e regularidade em relação à dimensão do NRD6; distribuição da autoria entre os docentes.	35.00
4 Autoria ou co-autoria de docentes.	15.00
Soma dos Pesos	100